



PREFEITURA DE LAJINHA

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Pavimentação em CBUQ da Av. Antônio Florêncio Alvim, Av. Natal Rodrigues Pereira, Av. Dr. Rubens Boechat de Oliveira, Rua Dom Cavati e da Travessa Wilson de Paula Portes no município de Lajinha – MG.

ENDEREÇO: Sede do município de Lajinha - MG

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Caberá a empreiteira um exame detalhado do local da obra, verificando todas as dificuldades dos serviços, análise do solo, captação de água, luz e força, acessos, transportes e tudo o que se fizer necessário para a execução dos serviços iniciais até a entrega final da obra. Deverá fornecer todo o material, mão de obra, leis sociais, ferramental, maquinaria e aparelhamentos adequados a mais perfeita execução dos serviços.

Na ausência das redes de energia elétrica e/ou água, caberá a empreiteira tomar as devidas providências que julgar conveniente para a execução dos serviços.

GENERALIDADES:

QUALIDADE DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DOS SERVIÇOS:

Todos os serviços aqui especificados deverão ser executados conforme a boa técnica e por profissionais habilitados. Os materiais de construção que serão empregados deverão satisfazer as condições de 1ª qualidade e de 1º uso, não sendo admissíveis, materiais de qualidade inferior que apresentem defeitos de qualquer natureza.

A contratante se reserva o direito de impugnar a aplicação de qualquer material, desde que julgada suspeita a sua qualidade pela fiscalização.

EXECUÇÃO DA OBRA:

A empresa executora deverá fazer anotação de responsabilidade técnica ART/RRT, referente à execução da obra.

Manter no canteiro o diário de obras atualizado.



PREFEITURA DE **LAJINHA**

A cada medição apresentar relatório fotográfico detalhado referente aos serviços executados.

Todos os trabalhos deverão ser executados de acordo com a boa técnica, posturas da PREFEITURA, e as normas da ABNT.

Se, em qualquer fase da obra, a fiscalização tomar conhecimento de serviços mal executados no tocante a níveis, prumos, esquadros, etc. ou materiais inadequados, ela se reserva no direito de determinar sua demolição e tudo o que estiver incorreto, cabendo a Empreiteira o ônus dos prejuízos.

Todas as alterações necessárias ao projeto deverão ser previamente repassadas ao engenheiro fiscal, mesmo quando solicitadas pelo chefe do poder executivo ou algum de seus secretários.

CONHECIMENTO DO LOCAL:

Admite-se que a empreiteira conheça perfeitamente o local onde será executada a obra a que se referem estas especificações, bem como as dificuldades pertinentes a mesma.

SERVIÇOS GERAIS:

Serão de responsabilidade da empreiteira e correrão por sua conta todos os serviços gerais, tais como, despesas com pessoal de administração da obra, EPIS, transportes diversos, consumo de água, luz e força provisória, e outros que se façam necessários ao bom andamento da obra.

VIGILÂNCIA:

A proteção dos materiais e serviços executados caberá a empreiteira, que deverá manter a permanente vigilância sobre os mesmos, não cabendo a **PREFEITURA MUNICIPAL** a responsabilidade pôr quaisquer danos, de qualquer natureza que venham a sofrer.

A vigilância deverá ser mantida até a entrega da obra.

A contratada deverá manter o local sinalizado para orientação dos transeuntes e para orientação de trânsito.



Resumo dos serviços:

Pavimentação em CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) sobre pavimento existente nos locais determinados em projeto, executando 1 camada de binder e 1 camada de capa e 2 camadas de pintura de ligação.

1 - SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE PLACA DE OBRA EM CHAPA GALVANIZADA (3,00 X 1,50 M) - EM CHAPA GALVANIZADA 0,26 AFIXADAS COM REBITES 540 E PARAFUSOS 3/8, EM ESTRUTURA METÁLICA VIGA U 2" ENRIJECIDA COM METALON 20 X 20, SUPORTE EM EUCALIPTO AUTOCLAVADO PINTADAS:

A placa deverá ser confeccionada nas dimensões previstas no item e em modelo a ser fornecido pela prefeitura municipal.

2 - ADMINISTRAÇÃO LOCAL

2.1 - ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Se dá pelo acompanhamento da obra por profissionais qualificados e habilitados para tal função.

3 - PAVIMENTAÇÃO EM CBUQ

3.1 - Pintura de ligação (Execução e fornecimento do material betuminoso, exclusive transporte do material betuminoso):

A aplicação do material betuminoso deverá ser feita com equipamento de aspersão de maneira que o material líquido venha a cobrir toda a superfície onde será aplicado. Antes da aplicação deverá ser feita a limpeza na camada que irá receber a aplicação. O material betuminoso a ser empregado é a “emulsão asfáltica RR-2C”, com aplicação mínima de 0,0005 t/m².

O material deverá ser aplicado conforme orientação do fabricante, tanto sobre o manuseio, estocagem e aplicação e as orientações constantes na Norma DNIT 145/2012 – Pavimentação – Pintura de ligação com ligante asfáltico – Especificações de serviço.



3.2 - TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020:

O transporte deverá ser feito em caminhão apropriado para transporte de materiais betuminosos e atender todas as normas vigentes sobre esse tipo de transporte.

3.3 - TRANSPORTE COM CAMINHÃO TANQUE DE TRANSPORTE DE MATERIAL ASFÁLTICO DE 20000 L, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020:

O transporte deverá ser feito em caminhão apropriado para transporte de materiais betuminosos e atender todas as normas vigentes sobre esse tipo de transporte.

3.4 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE BINDER - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019:

Após execução da pintura de ligação, deverá ser executada a pavimentação em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), na espessura de 4,00 cm, medidos após a compactação. Deverá ser obedecido o tempo de espera máximo e mínimo relativo à aplicação da pintura de ligação. A mistura asfáltica deverá ser aplicada na pista somente quando a mesma se encontrar seca e o tempo não se apresentar chuvoso.

A aplicação deverá ser feita com equipamentos apropriados para espalhamento da massa, preferencialmente com uso de uma vibroacabadora. A compactação da massa asfáltica deverá ser constituída de duas etapas: rolagem inicial e rolagem final.

A rolagem inicial será executada com rolo de pneus. Após cada cobertura, a pressão dos pneus deve ser aumentada de modo a ser atingida, o mais rápido possível, a pressão de contato pneus – superfície, que permita obter com um menor número de passadas e densidade especificada. A rolagem final será executada com rolo liso, com a finalidade de dar acabamento e corrigir irregularidades.

Durante toda a aplicação deverão ser seguidas as orientações previstas na Norma DNIT 031/2006 – ES - Pavimentos flexíveis - Concreto asfáltico - Especificação de serviço, principalmente quanto à temperatura de aplicação.



3.5 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019:

Após execução da pintura de ligação, deverá ser executada a pavimentação em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), na espessura de 3,00 cm, medidos após a compactação. Deverá ser obedecido o tempo de espera máximo e mínimo relativo à aplicação da pintura de ligação. A mistura asfáltica deverá ser aplicada na pista somente quando a mesma se encontrar seca e o tempo não se apresentar chuvoso.

A aplicação deverá ser feita com equipamentos apropriados para espalhamento da massa, preferencialmente com uso de uma vibroacabadora. A compactação da massa asfáltica deverá ser constituída de duas etapas: rolagem inicial e rolagem final.

A rolagem inicial será executada com rolo de pneus. Após cada cobertura, a pressão dos pneus deve ser aumentada de modo a ser atingida, o mais rápido possível, a pressão de contato pneus – superfície, que permita obter com um menor número de passadas e densidade especificada. A rolagem final será executada com rolo liso, com a finalidade de dar acabamento e corrigir irregularidades.

Durante toda a aplicação deverão ser seguidas as orientações previstas na Norma DNIT 031/2006 – ES - Pavimentos flexíveis - Concreto asfáltico - Especificação de serviço, principalmente quanto à temperatura de aplicação.

3.6 - TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 14 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020:

O transporte deverá ser feito em caminhão basculante, coberto com lona apropriada para evitar a perda de temperatura do material.

Durante o transporte todos os cuidados devem ser tomados para que não haja contaminação do material e perda de temperatura.

Os caminhões, após chegar ao local de aplicação, deverão entrar sobre o local onde será aplicado o CBUQ apenas para descarregar o material, evitando trânsito sobre a área pintada.



3.7 - TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 14 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: TXKM).
AF_07/2020:

O transporte deverá ser feito em caminhão basculante, coberto com lona apropriada para evitar a perda de temperatura do material.

Durante o transporte todos os cuidados devem ser tomados para que não haja contaminação do material e perda de temperatura.

Os caminhões, após chegar ao local de aplicação, deverão entrar sobre o local onde será aplicado o CBUQ apenas para descarregar o material, evitando trânsito sobre a área pintada.

Lajinha, 03 de novembro de 2022

Thaís Boechat de Lima Bastos
Engenheira Civil
CREA-MG 212.895/D